

Autor: **MIRIAM BARON**

Título: **INSERÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA REDE DE ATENÇÃO ONCOLÓGICA: COMO A ATENÇÃO BÁSICA SE PERCEBE NA ASSISTÊNCIA DO PACIENTE COM CÂNCER**

Data da defesa: **24/02/2012**

Orientadora: **Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. LUCIANA MARIA BORGES DA MATTA SOUZA**

## **RESUMO**

A incidência de câncer está aumentando no Brasil e no mundo, acompanhando o crescimento e o envelhecimento populacional. A susceptibilidade genética e as condições resultantes do modo de vida e do ambiente vinculados ao processo de industrialização determinam o risco de adoecimento por câncer e o tornam a segunda causa de morte na população brasileira. A POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO ONCOLÓGICA prevê a participação de todos os níveis de atenção à saúde com articulação intersetorial. A proposta de Rede de Atenção Oncológica requer pensamento amplo, investimento no planejamento de ações estratégicas alinhadas ao princípio da integralidade do SUS e a linha de cuidado no atendimento aos pacientes. Este trabalho apresenta uma análise da percepção dos profissionais de saúde da Estratégia Saúde da Família (ESF) da cidade do Rio de Janeiro sobre sua inserção na Rede de Atenção Oncológica (RAO), identificando dificuldades e facilidades em seu processo de trabalho. O campo deste estudo se deu no Centro Municipal de Saúde Raul Barroso, unidade que faz parte da Área Programática 5.2, em Barra de Guaratiba, região onde os profissionais passaram pela capacitação do Unidos Pela Cura, instituição que tem como meta a promoção da detecção precoce do câncer infanto-juvenil na Atenção Básica (AB), mais especificamente na ESF, porque é neste nível de assistência que acontece o primeiro contato da população com o sistema de saúde. Foi realizada uma pesquisa de caráter qualitativo, com entrevistas semiestruturadas, interpretadas à luz da Análise de Conteúdo, modalidade Análise temática e concluiu-se que existe um papel importante da AB na linha de cuidado do câncer, mas não basta somente a sensibilização dos profissionais que nela atuam. Fica evidenciada a necessidade de construir um sistema adequado que dê conta desta proposta de rede.

Palavras-chave: Atenção Básica, Estratégia Saúde da Família, Rede de Atenção Oncológica, INCA.

## **ABSTRACT**

The incidence of cancer is increasing in Brazil and abroad, following the growth and aging population. The genetic susceptibility and the conditions resulting from the way of life and the environment linked to the process of industrialization determine the risk of falling ill from cancer and become the second leading cause of death in our population. POLICY NATIONAL ATTENTION ONCOLOGIC foresees the participation of all levels of health care with intersectoral coordination. The proposed network of Oncology Care requires broad thinking, investment planning strategic actions aligned to the principle of completeness of the SUS and the line of care in patient care. This paper presents an analysis of perceptions of health professionals from the Family Health Strategy (ESF) of the city of Rio de Janeiro on its insertion in Oncology Care Network (RAO), identifying difficulties and facilities in their work process. The field study took place in the Municipal Health Center Raul Barroso, a unit that is part of the Programmatic Area 5.2, in Barra de Guaratiba, a region where the professionals train passed by the United For the Cure (UPC), an institution that aims to promote early detection children and youth cancer in Primary Care (AB), specifically in the ESF, because this is the level of assistance that happens the first contact of the population with the health system. We performed a qualitative study with interviews, interpreted by Content Analysis, thematic modality analysis and concluded that there is an important part of the line AB in cancer care, but it is not enough awareness of professionals to act on it. The results showed a need to build an adequate system to take of the proposed network.

**Keywords:** Primary Care Family Health Strategy Oncology Care Network INCA.